SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 29 | Data de Produção: 28 de julho de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 23/07/2023, que corresponde da 1ª até a 29ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 24/07/2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.838 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 89%, seguida de chikungunya com 8,8% e a zika com 2,2% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 79,4% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.838

- Casos prováveis: **2.869**
- Casos confirmados: **845**
- Casos descartados: **248**
- Casos inconclusivos: **1.294**
- Casos encerrados: **2.499**
- Encerrados por critério epidemiológico:**1.035**
- Encerrados por critério laboratorial: **170**
- Casos em espera de diagnóstico: **55**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
51 *1,8%*

- Hospitalizações: **93**
- Óbitos notificados: **12**
- Óbitos confirmados: **1**
- Óbitos em investigação: 1
- Óbitos descartados: 10

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.527	755 *29,9%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
249	86 *34,5%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
62	4 *6,5%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

de 341,26 casos, seguida de chikungunya, com 33,78 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 6,52 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 3,2% dos notificados.

Os óbitos causados por arboviroses, até esta edição foi contabilizado uma confirmação de caso para dengue, no bairro de Lagoa Azul.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 36,1% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 5,9% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.869 casos até a 29ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

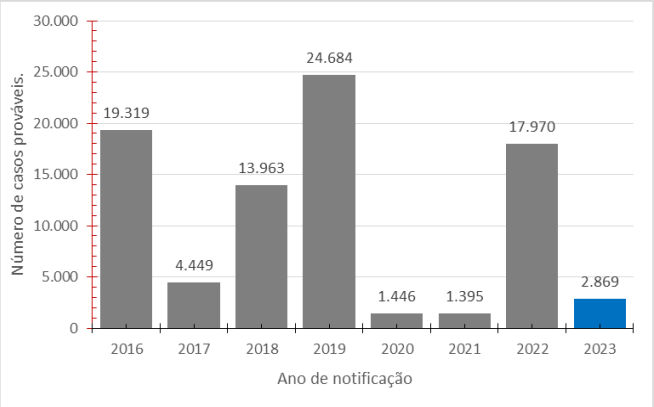


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

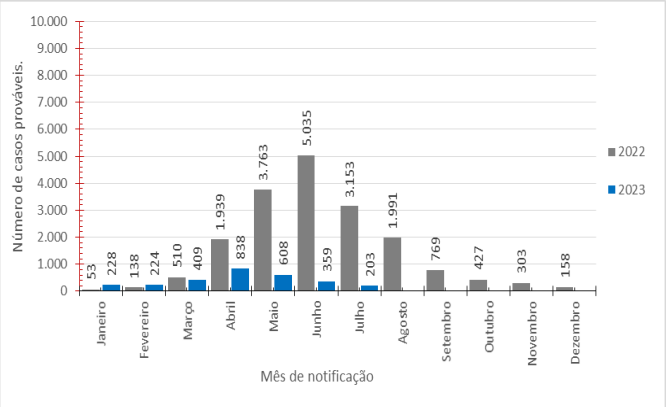
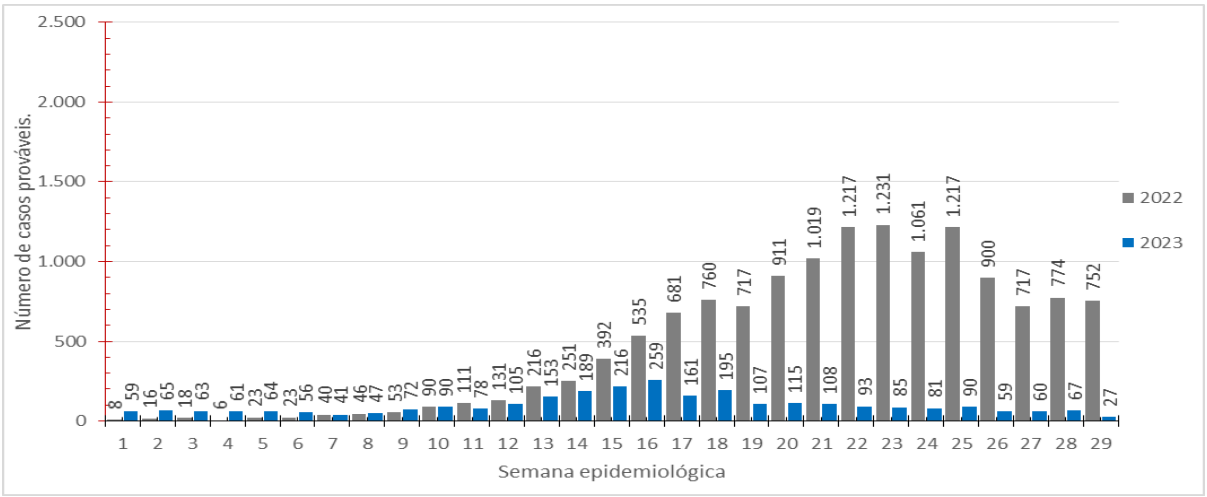
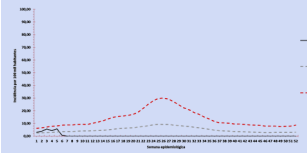


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um senário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 10 (dez) semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

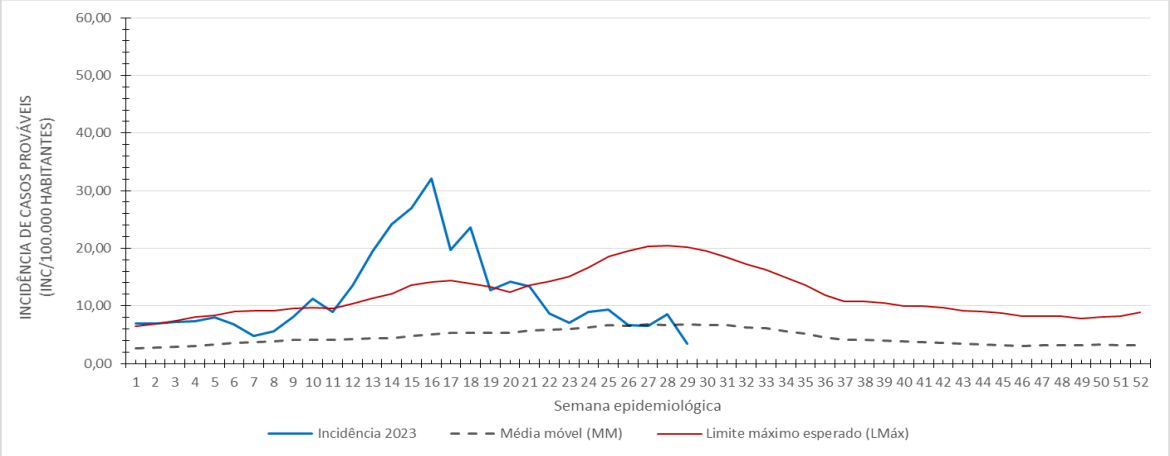


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

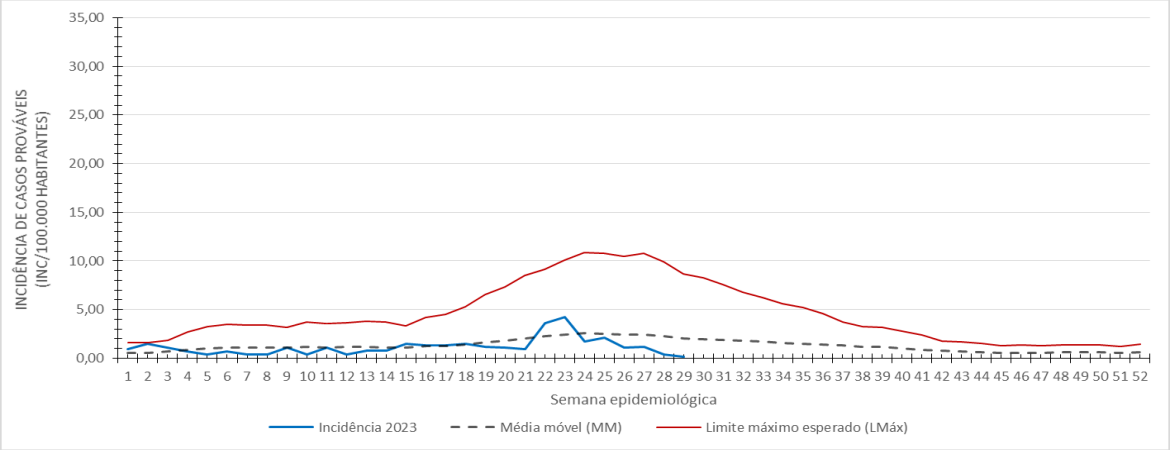
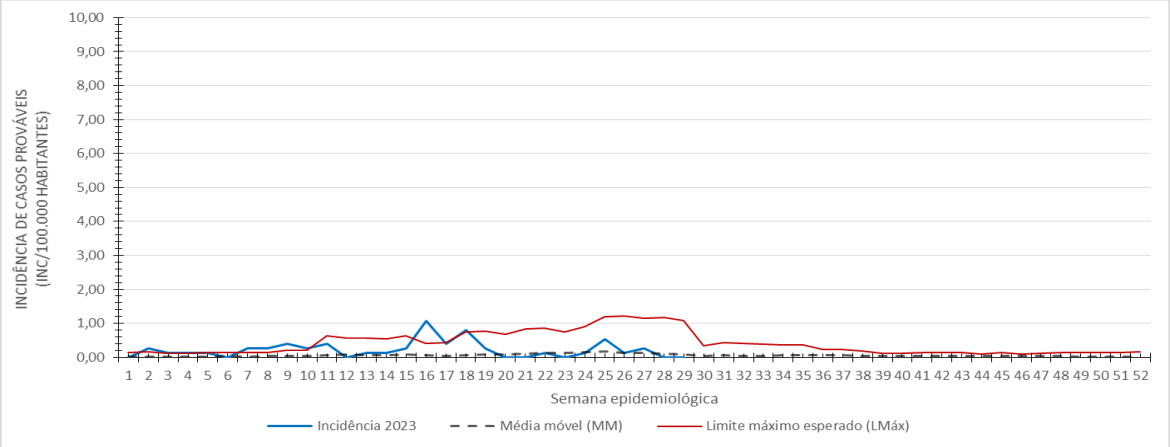


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



"confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram

as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 27,1% e 24,4%, respectivamente. O distrito norte II concentrou 22,2% seguido do sul e leste, com 18,7% e 6,7%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

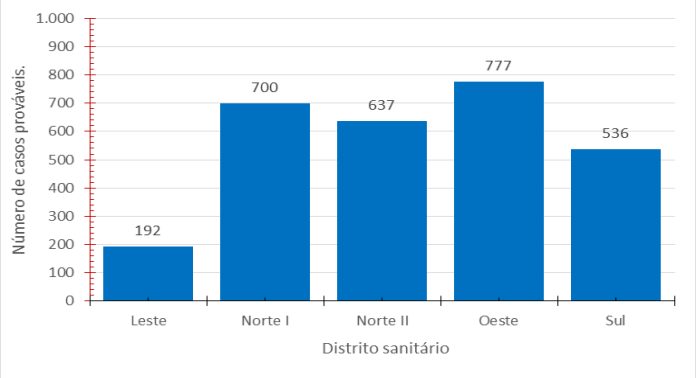
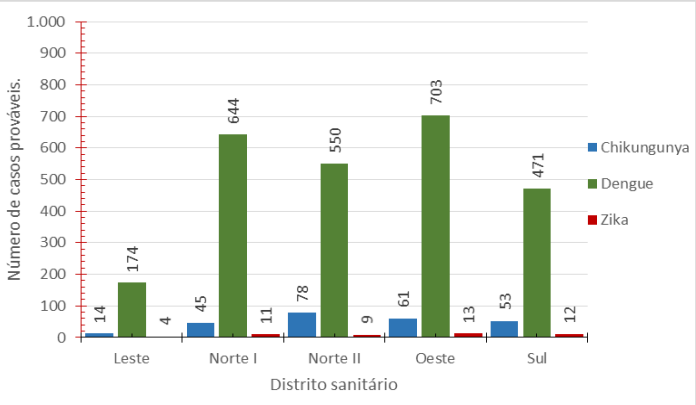
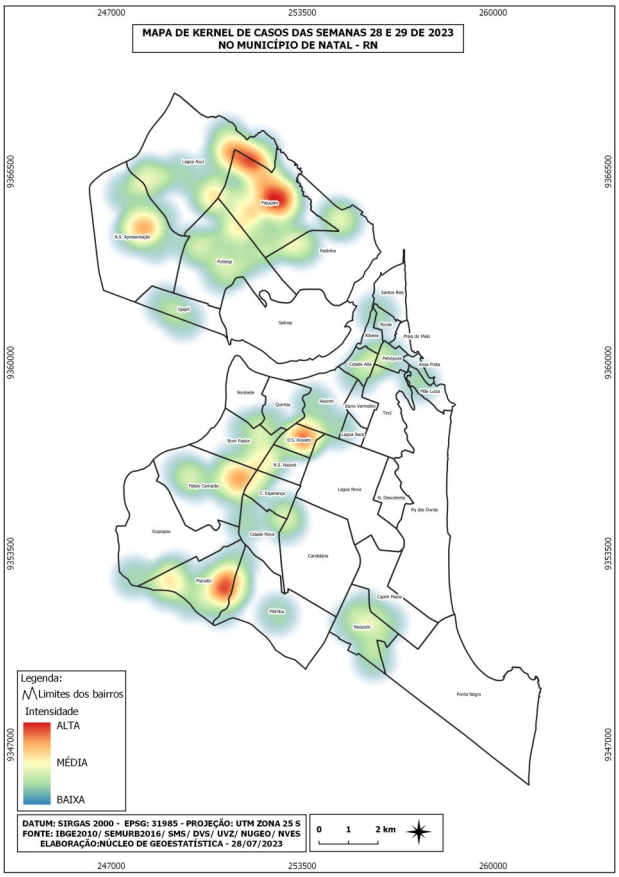


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 28 a 29, no município de Natal/RN (2023).



os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 28 e 29, compreendendo o período de 10/07/2023 a 23/07/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022

DISQUE UVZ

3232 - 8235

3232 - 8237



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

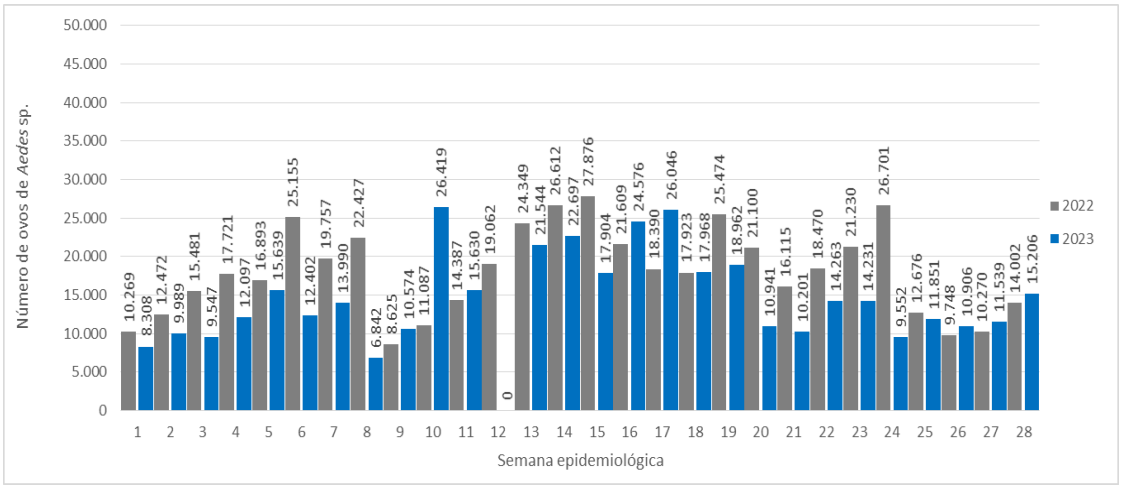
(período de 01/01/2022 a 16/07/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 16/07/2023), observamos uma redução de 20,9%.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se uma distribuição concentrada nos distritos sanitários oeste e leste na 28ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados, observamos que o distrito sul, tem a maior quantidade de ovos coletados, com 29,6%, seguido dos distritos norte II (19,6%), leste (18,8%) , oeste (17,9%) e norte I (13,9%) (gráfico 10).

Os índices da densidade de ovos coletados, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas.

No gráfico 11, observamos a distribuição da densidade por distrito sanitário na 28ª semana. O distrito leste obteve a maior concentração (57,2%) da densidade vetorial, seguido dos distritos norte II (48%), norte I (44,9%), sul (43,6%) e oeste (30,4%).

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 27 a 28, no município de Natal/RN (2023).

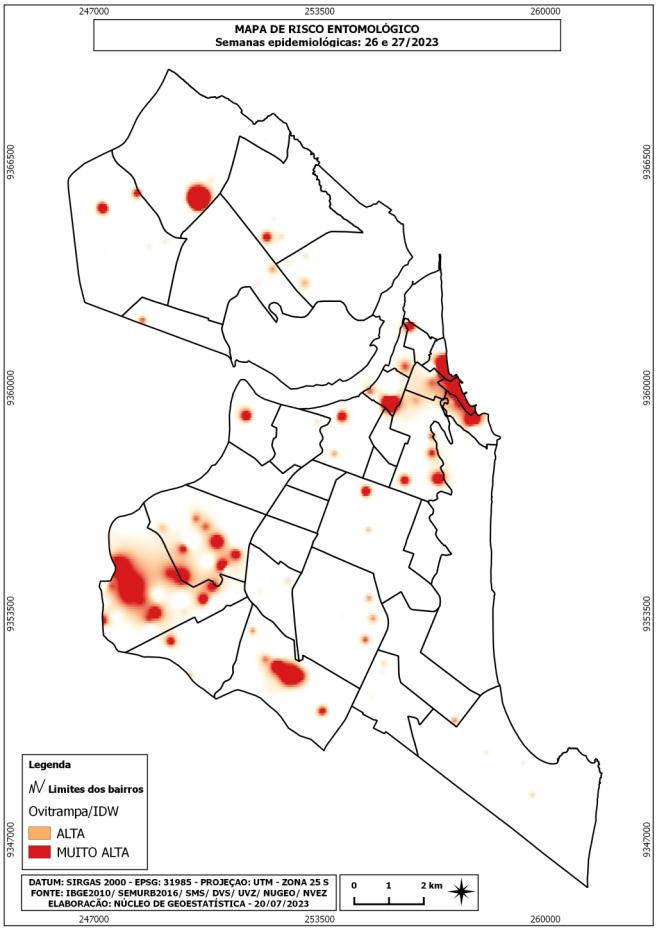


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 28 (2023).

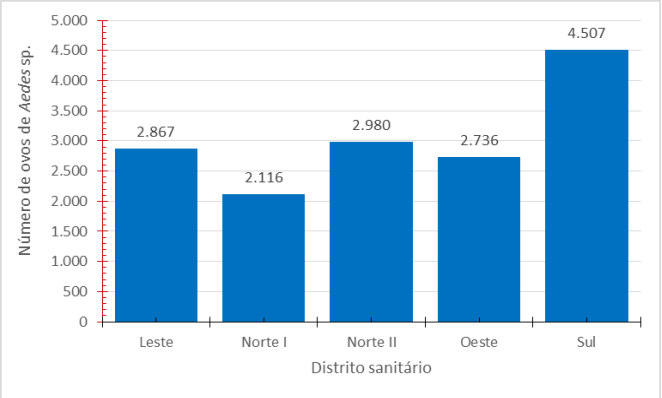
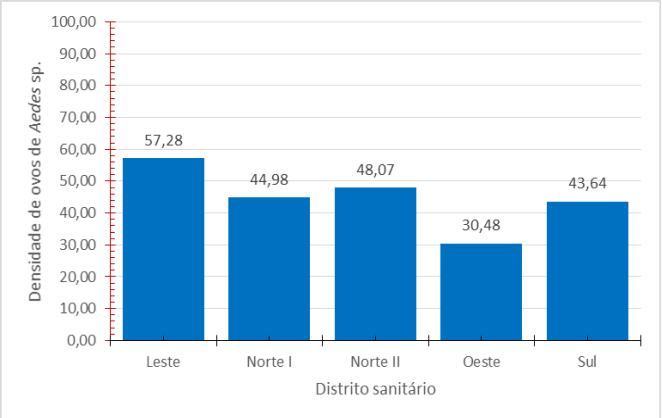


Gráfico 11: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 28 (2023).



É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim tem como base as informações obtidas no Sinan, no dia 24/07/2023.

Durante o período da 1ª a 29ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 44 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 27 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 23/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 29		Dengue SE 1 - 29		Zika SE 1 - 29	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**14**	**11,72**	**174**	**145,71**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	62	189,82	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	1	42,12	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	17	275,35	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	18	249,17	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	6	85,80	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	6	33,22	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	4	60,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	7	157,09	0	0,00
Ribeira	1	73,53	5	367,65	1	73,53
Rocas	0	0,00	19	169,34	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	10	155,79	0	0,00
Tirol	1	6,33	19	120,23	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**45**	**38,14**	**644**	**545,79**	**11**	**9,32**
Lagoa Azul	17	29,69	258	450,59	5	8,73
Pajuçara	20	39,56	317	627,00	6	11,87
Redinha	8	78,59	69	677,87	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**78**	**50,17**	**550**	**353,77**	**9**	**5,79**
Igapó	9	31,91	86	304,92	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	36	51,80	275	395,68	4	5,76
Potengi	32	56,52	188	332,08	5	8,83
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**61**	**32,98**	**703**	**380,03**	**13**	**7,03**
Bom Pastor	8	50,38	76	478,59	2	12,59
Esperança	4	18,16	77	349,62	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	82	533,13	2	13,00
Dix-Sept Rosado	7	41,56	56	332,50	1	5,94
Felipe Camarão	14	27,07	240	464,04	3	5,80
Guarapes	4	63,76	31	494,10	1	15,94
Nordeste	2	17,12	20	171,17	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	7	44,33	46	291,29	2	12,66
Quintas	8	27,22	75	255,21	1	3,40
Distrito Sanitário Sul	**53**	**30,45**	**471**	**270,59**	**12**	**6,89**
Candelária	10	51,25	37	189,64	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	22	103,47	3	14,11
Lagoa Nova	2	5,71	61	174,04	3	8,56
Neópolis	5	21,95	55	241,40	0	0,00
Nova Descoberta	2	16,39	12	98,35	0	0,00
Pitimbu	6	28,44	42	199,10	1	4,74
Planalto	21	109,94	187	979,01	4	20,94
Ponta Negra	2	8,67	55	238,53	0	0,00
Notificações ignoradas	3	0,40	24	3,19	0	0,00
Natal	**254**	**33,78**	**2.566**	**341,26**	**49**	**6,52**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 24 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 23/07/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**185**	**192**	**67**	**152**	**42**	**70**	**6**	**8**	**1**	**0**	**0**	**1**
Alecrim	69	70	26	54	4	21	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	18	18	3	15	1	8	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	14	18	6	16	0	7	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	8	8	5	5	0	3	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	5	6	1	4	0	3	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	6	6	2	5	16	2	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	7	2	6	16	5	1	1	1	0	0	1
Ribeira	7	7	3	7	5	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	20	20	8	15	0	5	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	10	10	4	7	0	4	0	0	0	0	0	0
Tirol	21	21	7	17	0	10	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**696**	**700**	**204**	**620**	**16**	**370**	**6**	**12**	**2**	**1**	**1**	**0**
Lagoa Azul	279	280	86	248	6	142	2	7	1	1	0	0
Pajuçara	341	343	99	303	7	185	4	4	1	0	1	0
Redinha	76	77	19	69	3	43	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**634**	**637**	**141**	**569**	**112**	**330**	**12**	**30**	**8**	**0**	**8**	**0**
Igapó	93	95	12	84	20	58	0	2	1	0	1	0
Nossa Sra. Apresentação	315	315	63	278	34	176	8	16	4	0	4	0
Potengi	224	225	66	205	56	95	4	12	3	0	3	0
Salinas	2	2	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**780**	**777**	**180**	**681**	**65**	**372**	**14**	**21**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	87	86	20	75	1	40	1	2	0	0	0	0
Esperança	81	82	19	76	1	45	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	91	91	27	80	1	40	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	65	64	17	57	8	28	3	5	0	0	0	0
Felipe Camarão	258	257	46	224	12	136	4	5	0	0	0	0
Guarapes	36	36	18	30	14	12	1	0	0	0	0	0
Nordeste	22	22	4	21	9	8	1	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	56	55	6	50	7	31	1	2	0	0	0	0
Quintas	84	84	23	68	12	32	3	4	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**516**	**536**	**253**	**477**	**13**	**152**	**13**	**22**	**1**	**0**	**1**	**0**
Candelária	47	48	18	39	3	15	2	4	0	0	0	0
Capim Macio	30	30	7	25	5	8	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	61	66	25	59	1	21	3	7	0	0	0	0
Neópolis	57	60	30	55	1	17	1	1	0	0	0	0
Nova Descoberta	14	14	5	13	1	5	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	46	49	26	41	0	5	1	3	0	0	0	0
Planalto	210	212	111	192	2	65	5	5	1	0	1	0
Ponta Negra	51	57	31	53	0	16	1	1	0	0	0	0
Notificações ignoradas	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.838**	**2.869**	**845**	**2.499**	**248**	**1.294**	**51**	**93**	**12**	**1**	**10**	**1**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 24 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 23/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**6**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**9**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 24 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 10/07/2023 a 16/07/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 28			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 27)
Distrito Sanitário Leste	**2.867**	**87,3%**	**57,3**	**6,1%**
Alecrim	1.478	88,9%	184,8	45,5%
Areia Preta	87	100,0%	87,0	0,0%
Barro Vermelho	0	0,0%	0,0	0,0%
Cidade Alta	133	100,0%	33,3	0,0%
Lagoa Seca	142	100,0%	47,3	0,0%
Mãe Luiza	116	75,0%	38,7	0,0%
Petrópolis	40	100,0%	20,0	0,0%
Praia do Meio	82	100,0%	41,0	0,0%
Ribeira	135	100,0%	67,5	0,0%
Rocas	181	100,0%	90,5	0,0%
Santos Reis	75	100,0%	37,5	27,8%
Tirol	398	83,3%	39,8	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**2.116**	**69,8%**	**45,0**	**7,0%**
Lagoa Azul	791	70,8%	46,5	8,9%
Pajuçara	1.015	92,0%	44,1	11,1%
Redinha	310	46,7%	44,3	0,8%
Distrito Sanitário Norte II	**2.980**	**80,7%**	**48,1**	**0,0%**
Igapó	250	87,5%	35,7	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.961	87,5%	70,0	0,0%
Potengi	627	72,7%	39,2	0,0%
Salinas	142	75,0%	47,3	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**2.736**	**78,6%**	**30,5**	**4,1%**
Bom Pastor	52	50,0%	17,3	0,0%
Esperança	35	60,0%	11,7	0,0%
Cidade Nova	64	100,0%	16,0	10,7%
Dix-Sept Rosado	111	100,0%	37,0	0,0%
Felipe Camarão	1.029	100,0%	57,2	0,0%
Guarapes	1.192	87,5%	56,8	25,9%
Nordeste	125	60,0%	41,7	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	37	50,0%	18,5	0,0%
Quintas	91	100,0%	18,2	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**4.507**	**82,3%**	**43,6**	**12,0%**
Candelária	825	80,0%	51,6	34,5%
Capim Macio	700	93,3%	50,0	10,9%
Lagoa Nova	587	71,4%	39,1	29,4%
Neópolis	315	88,9%	39,4	19,5%
Nova Descoberta	220	75,0%	73,3	0,0%
Pitimbu	451	63,6%	32,2	0,0%
Planalto	567	100,0%	35,4	0,0%
Ponta Negra	842	85,7%	28,1	1,7%
Natal	**15.206**	**79,7%**	**44,9**	**5,8%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do município de Natal, no período de 01/01/2023 a 23/07/2023.

Territórios	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	186
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	121
	282715	Hospital dos Pescadores	48
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	25
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	15
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	6
	2408740	UBS São João	4
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	2
	2408775	USF Brasília Teimosa	2
	2654016	Casa de saúde São Lucas	1
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2408252	Hospital Memorial	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408759	USF Rocas	1
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	604
	2408554	USF Pajuçara	19
	2409089	USF Nova Natal	6
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2656868	USF Nordelândia	1
	2408473	USF Vista Verde	1
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	462
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	68
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	27
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	24
	2679515	USF Soledade II	13
	2409097	USF Panatis	9
	3189104	USF Igapó	4
	2408384	USF Vale Dourado	4
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	2
	9703500	USF Jardim Progresso	2
	2409070	Policlínica Norte II	1
	2409216	USF Santarém	1
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	629
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	23
	2654008	USF km 6	11
	2409119	Policlínica Oeste	7
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2679485	USF Nova Cidade	7
	2408155	USF Nazaré	6
	2408465	USF Cidade Nova	5
	7958021	UBS Quintas	4
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	2409046	USF Bairro Nordeste	2
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	1
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	349
	3649563	Hospital Unimed	34
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11
	8003629	Hospital do Coração de Natal	7
	2408848	UBS Candelária	5
	2408813	UBS Pirangi	4
	2653931	Maternidade Arakenirerê Pinto	2
	2654032	Promater	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408783	USF Ponta Negra	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 24 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde